



ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE BOA VENTURA
CÂMARA DE VEREADORES
CASA "ANTONIO LEITE CAVALCANTI"



ATA DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DO 1º (PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE CINCO. Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte cinco, às dezenove horas e trinta minutos, na sede da Câmara Municipal de Boa Ventura, Estado da Paraíba, Casa Antônio Leite Cavalcanti, no plenário João Estanislau, teve início a presente sessão, presidida pelo Exm. vereador, **Francisco Vicente de Freitas Filho**, tendo a mesa diretora a composição do vereador **José Gervázio Júnior** e da vereadora **Suely Almeida de Carvalho**, respectivamente, como 1º e 2º secretários, contando ainda com a presença dos vereadores e vereadora: **Aelson Bento da Silva**, **Francisco José Queiroga Pinto**, **Jeffeson Paulo de Marrocos (Jr. de Gato)**, **José Ribamar Prudêncio Rodrigues**, **Josiana Bento Barbosa** e **Ronaldo Alvarenga de Sousa**. Na continuidade com o pedido de proteção de Deus o presidente declarou aberta à presente sessão, fato seguinte o presidente submete para apreciação e votação do pleno da Casa, a ata da sessão anterior, que fora realizada no dia vinte e um de fevereiro do corrente ano, e que foi disponibilizada aos nobres parlamentares através do grupo de whatshap, após colhidos os votos, o presidente declarou a referida aprovada por unanimidade, sem emendas, em seguida a ata foi assinada pelos vereadores que se fazem presentes nesta sessão. Na continuidade dos trabalhos o presidente informa que a finalidade desta sessão extraordinária, se dar no sentido de votar o **Projeto de Lei Complementar Nº 005/2025**, enviado em caráter de urgência pelo executivo municipal, que "Dispõe sobre a estrutura organizacional básica da prefeitura municipal de Boa Ventura e dá outras providências", na continuidade dos trabalhos o Exmo. presidente



ATA DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DO 1º (PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE CINCO. REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2025 02/11

abre espaço para que os nobres pares, se pronunciem sobre a propositura, que ora encontra-se em apreciação. O primeiro a se pronunciar é o vereador **Ronaldo Alvarenga de Sousa**, que inicia sua fala saudando o Exmo. presidente, os demais colegas vereadores e através do ex. vereador Ebinho, o público presente, como também as pessoas que assistem em casa pela TV Câmara. Prosseguindo o vereador diz que antes de começar a sessão, os parlamentares que compõe a bancada da oposição trouxeram umas indagações, sendo que as mesmas foram trazidas sem ser em forma de lei ou com intuito de mudar a lei, até por que a lei foi mandada pelo executivo, e no seu entendimento eles teriam de analisar direito o que mandam para esta casa e corrigir os erros de digitação, antes desse plenário colocar em votação, manifesta seu repúdio, haja vista que esse projeto foi enviado a esta casa na sexta-feira, possuindo este projeto 126 (cento e vinte seis) páginas, afirma que as argumentações que irá apresentar aqui nessa noite, é com conhecimento da leitura que fez, para depois não quererem vir dizer que o mesmo está quebrando o protocolo ou regimento desta Casa, prossegue dizendo que na mensagem do projeto de lei 05/2025, o senhor prefeito Manoel Vital pede urgência na votação desse projeto, usando como base um dos maiores princípios da administração pública consagrados pela Constituição Federal, que é o princípio da eficiência e diz que no artigo 53 esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, passando a gerar seus efeitos a partir do dia 01 de março de 2025, diz achar interessante que essa lei entre em vigor no próximo sábado de carnaval, passando a vigorar em caráter de extrema urgência, em seguida o vereador dar como exemplo contrário e/ou contraditório, um carro do município que se encontra parado por falta de pagamento, e cita a USA do SAMU, nesse momento o vereador Jefferson Marrocos questiona a fala do vereador Ronaldo, dizendo que o colega está fugindo do



tema da sessão, que é de apreciar o projeto de lei, infringindo o que determina o Regimento Interno da Casa, o vereador Ronaldo discorda da abordagem do colega Jefferson Marrocos e pede para não ser interpelado pelo colega vereador, haja vista que o mesmo está com a palavra, nesse momento começa uma discussão acalorada entre ambos, o que gera a necessidade da intervenção do Exmo. presidente, para que desta forma se amenize e serene os ânimos dos dois parlamentares, passado esse momento mais inflamado e serenado o ímpeto de ambos, a sessão retorna ao seu curso normal, com a continuidade da fala do vereador Ronaldo Alvarenga, que prossegue lendo trechos do projeto, citando vários princípios norteadores da administração pública, enfatiza que não se viu por parte da administração tanta urgência em outros pontos, como o piso do salário dos professores, segue apresentando algumas indagações aos membros desta Casa, como também a população, para que assim, se tenham conhecimento mais claro, enfatiza que aqui nada vai passar sem permitir que se chegue ao conhecimento da população, assegura que isso não admitirá, pois está aqui como representante povo e diz que quem quiser compactuar com os desmatar os da gestão que compactue, pois o vereador Ronaldo não compactuará. Fato seguinte o vereador prossegue elencando diversos erros encontrados na propositura, entre eles, cita erros de digitações, informações contraditórias no texto, onde se apresenta discordância nas nomenclaturas de secretárias que estão sendo criadas e/ou ampliadas, pede veemente atenção a gestão, em relação a elaboração dos projetos que mandam a esta Casa e pede que leiam antes o que vão mandar para esta corte, pois nada irá passar despercebido, prossegue questionando a falta das atribuições de trabalho e requisitos para a investidura no cargo de secretário de turismo, secretária esta, que está sendo criado hoje e diz que não é possível criar uma secretaria sem ter sua



investiduras do profissional que vai assumir, questiona também a falta de investidura para o cargo de chefia de regulação e avaliação do cargo da secretaria de saúde, que é de extrema importância para o município, o mesmo questionamento faz em relação ao cargo de chefia de campanhas públicas de saúde. Prossegue dando ênfase a questão de prestarem atenção no que essa casa aprova, pois daqui a 4 (quatro) ou 8 (oito) anos, os vereadores que hoje estão aqui, serão responsabilizados, continua questionando outras situações contraditórias dentro do projeto, em relação as secretárias de finanças e de transporte, manifesta que seu repúdio se dar em relação a essa ansiedade de aprovar um projeto que chegou a esta casa na sexta-feira passada com esses erros, sendo que o que foi pedido era que voltasse esse projeto para o executivo, para que fosse bem analisado e posteriormente reenviado a esta Casa, o vereador segue cobrando em relação a propositura, dizendo que a mesma não veio acompanhada do impacto financeiro, haja vista que cria mais cargos que não existiam, como é o caso dessas quatro secretárias novas que estão chegando aqui, o vereador prossegue indagando como serão sanadas essas falhas vista à aprovação desse projeto na noite de hoje, pergunta se vão alterar a lei sem passar por esta casa, e adverte que se caso isso acontecer, não deixará passar em branco e em seguida finaliza sua fala desejando um boa noite e pede desculpa pela forma de expressão aqui nesta casa, afirma que está aqui para respeitar o presidente e todos os demais colegas vereadores. Na sequência é facultada a palavra a vereadora **Josiana Bento Barbosa**, que inicia sua oratória saudando o presidente, os colegas vereadores e a vereadora Suely Almeida, na continuidade se manifestando em relação ao projeto de lei 005/2025, diz que por motivo e exigência do Tribunal de Contas do Estado que tem orientado a prefeitura a demitir funcionários e do Ministério Público que estar exigindo a demissão de



ATA DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DO 1º (PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE CINCO. REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2025 05/11

contratados, sendo que esse projeto vem no sentido contrário dessas exigências, criando novos cargos e novas secretárias, por este motivo é que seu voto se dará contrário a aprovação desta matéria e em seguida após a vereadora expor sua opinião e decisão em relação a propositura, finaliza sua fala desejando um boa noite a todos. Na continuidade se manifesta o vereador **Jeffeson Paulo de Marrocos**, que inicia sua fala saudando o Exmo. presidente desta Casa, os nobres colegas vereadores e vereadoras que compõe este parlamento, em nome do assessor jurídico Dr. Vanderly Pinto, cumprimenta o público presente e os internautas que assistem de casa pela TV Câmara, na continuidade se manifesta em relação ao projeto de lei 005/2025, dizendo que procurou algumas informações sobre o referido, no que diz respeito ao seu impacto financeiro e que segundo a contabilidade do município, esse impacto financeiro já era esperado e se encontra dentro da capacidade do orçamento do município, pois o município de Boa Ventura hoje trabalha com um orçamento para pagamento com gastos com pessoal, abaixo do teto permitido pelo Tribunal de Contas, prossegue dizendo ser sabedor que existe alguns erros de digitação no projeto, por que somos humano e que mediante esse fato, pode ser feito uma emenda com a finalidade de corrigir essas falhas existentes dentro do projeto, e se evite que a propositura fique indo e vindo, continua dizendo que já estamos participando de uma sessão extraordinária pela segunda vez em menos de oito dias e diz acreditar que para o bem do município, poderia ter se conversado e tentado um entendimento, mas que entende e compreende que ninguém é obrigado a aceitar a parte do outro e externa que devido a erros de digitação não deve prejudicar o município e em relação a questão dos cargos que estão sendo criado, dizer que entende a fala da vereadora Josa, no tocante ao que ela frisa que o Ministério Público exige demissão de



ATA DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DO 1º (PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE CINCO. REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2025 06/11

funcionários, mas deixa claro que esse projeto visa criar e regulamentar a estrutura organizacional do município, certifica que serão criadas novas pastas, mas ao mesmo tempo, diz ter conhecimento de que no futuro o município irá realizar um novo concurso e nada impede que aumente o número de funcionários, assegura que não se furtará de cobrar nessa Casa a realização desse concurso, afirma ser da bancada da situação, mas que não é pau mandado de ninguém, reitera que esse projeto visa trabalhar a estrutura organizacional deste município e explica que antes a maioria dos cargos existentes não distinguia a sua função, como e o que se deveria fazer e quanto se poderia receber e com esse projeto fica tudo de forma transparente e organizada. Pelo motivo exposto, afirma não ver objeções para não se aprovar o referido projeto e em seguida finaliza sua fala desejando um boa noite ao Exmo. presidente e aos demais colegas vereadores. Na sequência se pronuncia o vereador **Francisco José Queiroga Pinto**, o nobre parlamentar, inicia sua fala, saudando com um boa noite, o Exmo. presidente, os colegas vereadores, o público presente no recinto e as pessoas que assistem através do canal da TV Câmara no YuoTube. Fato seguinte, falando sobre o projeto que ora está sendo apreciado, diz que não irá falar sobre a questão dos erros, pois acha que o vereador Ronaldo já falou o necessário sobre isso, erros esses que são muitos e por sinal vários desses erros grotescos que no seu entendimento não deveriam acontecer nessa casa, prossegue dizendo que em relação as secretárias que estão sendo criadas, que gostaria de deixar claro para que o povo de Boa Ventura escute, que se viesse um projeto aqui para a criação da Secretária de Turismo, Francisco José votaria a favor, pois sabe que é necessário sem dúvida, mas que esse projeto, está se criando quatro novas secretárias juntas, desta forma, não concorda com a criação das outras três, afirma que se não estiver enganado, estão sendo criados



ATA DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DO 1º (PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE CINCO. REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2025 07/11

vinte e um novos cargos comissionados e que no seu entendimento isso não passa de cabide de emprego, enfatiza que essa é a sua opinião e por este motivo diz que seu voto será contra a aprovação da propositura. Nesse momento o vereador Ronaldo solicita um aparte, que lhe é concedido pelo colega, na sua manifestação o vereador Ronaldo pede que fique claro para a população de Boa Ventura que antes desse projeto vir para a votação aqui hoje, foi conversado com o presidente, houve um diálogo sadio com Dr. Junior, com o vereador Zé Gordo, tendo o secretário Dinarte acompanhado essa conversa e as explicações apresentadas, e o que se pediu foi que se fizesse as correções do que foi frisado antes pela sua pessoa e externa que fique claro que ninguém está aqui para tumultuar os trabalhos da casa e muito menos para votar contra o bem da população de Boa Ventura e enfatiza que as falhas tem que ser vistas e devem ser corrigidas e diz que o projeto deve ser aprovado hoje e irá acompanhar como vai ser a sanção. Retornando a sua fala, o vereador Francisco José, diz que concluindo a sua fala, que gostaria de deixar claro para o povo de Boa Ventura que todos os projetos que chegarem nesta casa e que forem para beneficiar a população Boaventureense, podem ter a certeza do seu voto a favor, como também gostaria de deixar claro que todo projeto que aqui chegar para benefício pessoal do senhor prefeito, seu voto será contrário e afirma que acima de tudo, que entre os nove vereadores tem que haver respeito em primeiro lugar, havendo isso os trabalhos ocorrerão normalmente sem transtornos e em seguida o vereador finaliza desejando um boa noite e um forte abraço, aos que se encontram no recinto e em casa. Na continuidade faz uso da palavra o vereador **José Gervázio Júnior**, que inicia sua oratória desejando um boa noite ao Exmo. presidente, aos colegas vereadores e vereadoras, em nome dos presentes, Geverton Martins, Dr. Vandely, Jerônimo e do ex. vereador Ebinho, saúda os



demais populares presentes e os telespectadores que assistem de casa pela TV Câmara, prossegue manifestando seu agradecimento a Deus pela benção e a graça de permitir a presença de todos mais uma vez nesse recinto, fato seguinte, externa que gostaria de fazer uma breve análise sobre o projeto de Lei Complementar Nº 005/2025, em relação alguns pontos, abordados pelos colegas que antecederam sua fala, reitera as informações trazidas mais cedo pelo vereador Ronaldo, afirma que fez a sugestão ao colega, para que quando fosse assim e para que fique mais formal e dentro daquilo que pede o Regimento, que as indagações apresentadas, sejam feitas através de uma possível emenda aos projetos que por ventura estejam em análise na Casa, independente se a propositura tenha vinda do executivo e/ou do legislativo, pois afirma que os vereadores tem o direito de apresentar qualquer emenda, ficando o resultado final de aprovação ou reprovação para o pleno da Casa. Prossegue dizendo que fez essa orientação ao colega, mas que serve para os demais membros da Casa, diz entender que o tempo desse projeto foi bem breve na sua apreciação na casa, devido a urgência do referido, mas salienta que nas próximas vezes, deva-se haver um cuidado e um tempo maior para que se possa debruçar sobre a matéria e aquilo que se achar e entender ser justo e de acordo, com certeza o plenário irá votar para toda e qualquer alteração que seja benéfica para o povo de Boa Ventura. Prossegue dizendo que verificando o que foi levantado na fala do colega, que acha importante, a questão de ter as atribuições do Chefe de Gabinete da Secretária de Transporte, e as demais citações, entende que são erros formais, conforme falou o vereador Francisco, afirma que erros de digitação acontece e que só implicaria em algumas situações, se houver choque. Mediante os fatos, diz que gostaria de pedir, reiterar e endossar as palavras do colega Francisco, relembra o embate que houve agora a pouco, pelos nobres colegas Junior de



Gato e o vereador Ronaldo, em cima desse fato, solicita aos parlamentares que desejarem falar ou solicitar um aparte durante a fala de um outro colega, que se dirijam primeiramente ao presidente, fazendo com que desta forma se siga o curso normal do que pede o nosso Regimento e assim se possa manter o respeito e a ordem. Nesse momento o vereador Junior de Gato solicita um aparte, que lhe é concedido, usando da palavra Junior de Gato, diz que o mais importante é se frisar que não houve desrespeito durante a discussão e que apenas questionou o colega em relação ao fato dele está fugindo ao tema da sessão e enfatiza que a discussão existe, seja na Câmara de Boa Ventura ou de qualquer outro município e/ou parlamento da esfera estadual ou federal. Expõe que por diversas vezes existiu exaltação aqui nesta Casa, mas que em momento algum houve falta de decoro entre as partes envolvidas no debate e em relação ao cargos que estão sendo criados, informa que a secretária da controladoria foi uma exigência do Tribunal de Contas, que deverá ser criada em todos os municípios da Paraíba, nas demais, houve o desmembramento da secretária da cultura, em relação a do esporte, e as outras duas, Turismo e Articulação, essas sim estão sendo criadas por decisão do executivo e reitera que nesta Casa é salutar, importante e se faz necessário o bom debate. Finalizada a fala do vereador Junior de Gato, o vereador Junior Guimarães retorna a sua fala, dizendo que quando falou da interrupção de qualquer um dos colegas, foi para dizer que ao fazer isso, que os colegas se dirigiam sempre ao presidente, conforme determina o Regimento Interno desta Casa, assegura que nenhum dos parlamentares tem obrigação de ceder seu tempo a um outro colega, mas por uma questão de educação, zelo e da boa convivência parlamentar, acaba cedendo e assim feito, não tem problema nenhum e o andamento da casa vai ocorrendo, enfatiza que a função de todos aqui é debater, pois o



debate é justo, eficaz e salutar, desde que prevaleça o decoro, e que se mantenha o respeito entre os pares, a presidência da Casa e as regras estabelecidas pelo Regimento. Na continuidade finaliza a sua fala agradecendo a atenção e a compreensão de todos. Na continuidade se manifesta o Exmo. presidente, que reitera suas saudações aos colegas vereadores, em nome do jornalista Geverton Martins, saúda o público presente, pede a Deus que abençoe a todos os telespectadores que acompanham essa sessão. Em relação a propositura o presidente diz que essa matéria é um pouco complexa, configurada de muitas páginas, que foram lidas por diversas vezes pelos colegas, e enfatiza que no seu entendimento essa propositura melhorar de forma considerável a organização da gestão municipal, deixando assim o município muito mais estruturado, afirma existir erros de digitação no projeto, mas nada absurdo que venha a invalidar a propositura e todos que leram o projeto saberão que o mesmo vem de encontro ao que realmente necessita e precisa nosso município, no que diz respeito ao seu quadro organizacional e estrutural, tendo a certeza de que a intenção do nosso prefeito e da assessoria jurídica, é pela busca de melhores resultados. Prosseguindo com os trabalhos, o presidente Francisco Vicente de Freitas Filho, coloca o **Projeto de Lei Nº 005/2025**, de autoria do executivo, em votação, de forma eletrônica, após concluída a votação e apurado os votos, ficou estabelecido que a propositura foi aprovada com 6 (seis) votos favoráveis e 3 (três) votos contrários, tendo sido voto vencido, os vereadores Ronaldo Alvarenga, Francisco José e a vereadora Josiana Bento. Prosseguindo o Exmo. presidente Francisco Vicente de Freitas Filho, comunica a todos os vereadores presentes que a próxima sessão ordinária desta casa acontecerá no dia dezenove de março do corrente ano, neste mesmo recinto e horário, ficando desde de já todos convocados, em seguida após de ser



ATA DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DO 1º (PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE CINCO. REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2025 11/11

certificar de que não tem mais nenhum assunto a ser tratado, dar por encerrada a presente reunião, que será lavrada em ata e que depois de apreciada e votada na próxima sessão, será assinada pelo secretário e todos os vereadores presentes na oportunidade.

Luiz Antonio J. de Freitas
José Wilson P. Polidoro
Nelson Bento de S/O
Jefferson Paulo de Moraes
Nelson Augusto Lima

Josiana Bento Barbosa
Suelly Almeida de Carvalho
Francisco Nivaldo de Brito
José Guarázio Junior